



**Mensagem endereçada por S. Ex.^a Elias Mpedi Magosi,
Secretário Executivo da SADC
por Ocasião da Comemoração do Dia Mundial da SIDA,
a 1 de Dezembro de 2023**

Hoje, 1 de Dezembro de 2023, a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) junta-se à comunidade internacional para comemorar o Dia Mundial da SIDA, sob o lema «**Deixe a Comunidade Liderar**». Fazemo-lo reflectindo sobre os nossos esforços para responder à pandemia do VIH e da SIDA na nossa região e nos avanços verificados no sentido de pôr fim à SIDA como ameaça à saúde pública.

Trata-se de um ano inesquecível para a região da SADC, são transcorridos 20 anos desde que os Chefes de Estado e de Governo se reuniram em Maseru, Reino do Lesoto, para assumirem o compromisso com o combate colectivo ao VIH e à SIDA na nossa região. Nesse dia, eles homologaram a Declaração de Maseru de 2003 como documento orientador da região para o combate ao VIH e à SIDA. A este respeito, a região continua a demonstrar vontade política, tendo sido alcançadas as seguintes conquistas:

- a região da SADC assiste a uma queda na ordem de 57% de novas infecções por VIH, mais do que qualquer outra região do mundo;
- mais de 80% dos cidadãos da SADC que vivem com o VIH têm acesso a tratamento salva-vidas, enquanto o número de óbitos causados pela SIDA baixou mais de 60%;
- quatro (4) Estados-Membros da SADC, nomeadamente Botsuana, Eswatini, Zimbabwe e a República Unida da Tanzânia, atingiram os objectivos 95-95-95 da ONUSIDA, com bastante antecedência, o que significa que, nestes Estados-Membros, 95% de todas as pessoas que vivem com VIH conhecem o seu estado serológico, 95% das pessoas que conhecem o seu estatuto serológico estão em tratamento e 95% das pessoas em tratamento do VIH apresentam uma carga viral suprimida, enquanto vários outros Estados-Membros estão prestes a atingir este marco crítico.

Em consonância com o lema «**Deixe a Comunidade Liderar**», congratulo-me com as comunidades da nossa região pelo papel crucial desempenhado e pelo seu enorme contributo para as respostas ao VIH desde os agregados familiares à comunidade das aldeias. Os nossos líderes tradicionais e locais incutiram o espírito Ubuntu e de solidariedade que sempre caracterizou a nossa região. Esta solidariedade proporcionou-nos a resiliência para continuar a combater o VIH e a SIDA. Ao endereçarmos uma palavra de apreço às comunidades, não podemos deixar de louvar a intervenção de proa das nossas comunidades na mobilização de recursos internos e na advocacia a favor do combate à violência baseada no género, que é um dos principais factores impulsionadores do VIH que assola particularmente as mulheres e as raparigas na região da SADC.

Lanço um repto a todos os Estados-Membros da SADC para continuar a fomentar o envolvimento da comunidade e a apoiar a formulação e a aplicação de soluções locais para os nossos problemas locais, a fim de garantir a titularidade e a liderança da comunidade na

superação das dificuldades representadas pelo VIH e pela SIDA, bem como o seu impacto em todos os aspectos das nossas vidas.

Ao celebrarmos o Dia Mundial da SIDA este ano, apelo a todos, aos níveis individual e comunitário, para que continuemos a prestar o nosso contributo em prol da luta contra o VIH, partindo das nossas famílias para as comunidades, os locais de trabalho, os países e a região no seu todo. Continuemos a ser agentes da mudança no nosso esforço de pôr termo à SIDA até 2030.